

# XLVI Congresso SPCir

## Resumo Póster



**ID Resumo:** 17638533603

**Capítulo:** Cuidados Intensivos, Trauma e Cirurgia de Urgência

**Tipo**  
Póster

### **Título**

Abcesso esplênico por *Fusobacterium nucleatum*: uma etiologia pouco frequente

### **Introdução**

O abcesso esplênico é uma patologia rara associada a infeções sistémicas, imunossupressão ou doenças crónicas, como Diabetes Mellitus, com elevada morbimortalidade, pelo que o seu diagnóstico e abordagem precoces são fundamentais. **Objetivo:** Apresentar caso de doente diabético com sépsis secundária a abcesso esplênico destacando a abordagem multidisciplinar

### **Material e Métodos**

Homem 58 anos, diabético insulínico dependente mal controlado, que recorreu à urgência por febre, vómitos e diarreia com duas semanas de evolução. Do estudo realizado, apresentava volumoso abcesso esplênico de 14 cm. Optou-se por tratamento com drenagem percutânea e antibioterapia. Colhidas hemoculturas, com isolamento de *Fusobacterium nucleatum* (Fn)

### **Resultados**

Manteve-se em Unidade Intermédia para continuidade de cuidados e otimização. Má evolução clínica, com realização de esplenectomia para controlo do foco. Pós-operatório favorável com alta 7 dias após a cirurgia

### **Discussão**

Apesar de raros, os abscessos esplênicos podem ser provocados por agentes atípicos como Fn, presente na microbiota oral e associado a infeções oportunistas, devendo ser considerado em doentes imunocomprometidos. A drenagem percutânea de coleções esplênicas é uma opção terapêutica válida, porém a esplenectomia é o tratamento de eleição na sua falência. **Conclusão:** Este caso destaca a relevância dos antecedentes clínicos no desenvolvimento de patologias raras. A falência terapêutica após drenagem percutânea motivou esplenectomia, após otimização clínica, com resolução do quadro.

**Hospital:** Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE

**Autores:** Catarina Morgado, Beatriz Luciano, Rita Bucu, Inês Sousa, João Simões, Miguel Coelho dos Santos